

"BIOQUÍMICA DO COTIDIANO": CRESCIMENTO E ENGAJAMENTO EM CINCO ANOS DE INSTAGRAM

JULIANA DOS SANTOS RIBEIRO¹;

GIOVANA DUZZO GAMARO²;

¹Universidade Federal de Pelotas – julianaribeiro1965@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – giovana.gamaro@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais nas últimas décadas tem provocado mudanças profundas nas atividades sociais, na comunicação e em práticas educativas, de modo que as redes sociais deixaram de ocupar apenas o papel de entretenimento e passaram a ser centrais nos processos de interação, construção de identidades e circulação de informações (OLIVEIRA et al., 2024). No que se refere ao campo educacional, essas plataformas vêm sendo gradualmente incorporadas às práticas pedagógicas, ainda que de forma, por vezes, controversa, o que levanta discussões a respeito de seus limites e potencialidades formativas (PEDERZINI, 2024).

A crescente presença das redes sociais no cotidiano de crianças, adolescentes e jovens justifica o interesse pelo tema, sobretudo pela necessidade de compreender de que maneira essas ferramentas podem contribuir efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem. Contudo, para além de um uso meramente instrumental, ressalta-se a importância de mediações pedagógicas que estimulem a criticidade, a autonomia intelectual e o protagonismo dos estudantes (SOUZA et al., 2025).

Nesse contexto, o tema das redes sociais na educação tem adquirido cada vez mais relevância, visto que sua integração ao processo de ensino-aprendizagem representa uma transformação significativa na forma como o conhecimento é construído, compartilhado e assimilado (OLIVEIRA et al., 2024). Com esse propósito, o perfil “Bioquímica do Cotidiano” no Instagram surgiu com o intuito de tornar o conteúdo de Bioquímica mais contextualizado e engajador.

Este trabalho tem como objetivo principal analisar e comparar o crescimento e o engajamento do perfil entre os anos de 2020 e 2025, e avaliar a evolução do público bem como a eficácia das estratégias de conteúdo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A análise foi realizada a partir de dados quantitativos e qualitativos do perfil “Bioquímica do Cotidiano” no Instagram, coletados em dois momentos: setembro de 2020 e agosto de 2025. Para a análise quantitativa, foram utilizados: o número total de seguidores e o engajamento médio de posts de cada período. Para a análise qualitativa, foram avaliados os tipos de publicações mais recorrentes e as com maior engajamento em cada período.

Os dados de 2020, referentes ao número total de seguidores (355), foram obtidos de um estudo anterior que avaliou a página no período de isolamento social (FRÓES et al., 2020). A média de curtidas por post foi obtida por meio de uma análise manual, utilizando apenas cinco posts de cada período.

Para coleta dos dados gerais do perfil em 2025 os mesmos foram extraídos diretamente do painel de *insights* do perfil, revelando 924 seguidores. Os dados demográficos do público atual também foram coletados para complementar a análise.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa demonstra um crescimento de 569 seguidores o que representa 160% sendo um bom indicativo da relevância e do alcance do projeto. Além do crescimento do público, foi possível observar que houve aumento na atividade da página. O número de publicações em 2025 até o momento é de 65 posts, praticamente duplicou. Esse aumento está relacionado ao crescimento do grupo vinculado ao projeto.

Ao analisar o engajamento dos posts, houve uma aparente queda na média de curtidas, passando de 32,4 em 2020 para 10,8 em 2025. Essa diminuição não está relacionada a uma mudança de formato ou de qualidade do conteúdo, uma vez que a página manteve seu estilo de publicações estáticas e infográficos. Podemos sugerir que a explicação para tal diminuição possa estar relacionada com a evolução do algoritmo do Instagram, que passou a priorizar o formato de vídeos curtos (*Reels*) em detrimento de posts com fotos, diminuindo o alcance e, conseqüentemente, o número de curtidas. Além disso, o comportamento do usuário também se alterou, com o foco do engajamento se movendo das curtidas para métricas mais valorizadas pelo algoritmo, como salvamentos e compartilhamentos (DOLOI, 2024).

A análise dos dados demográficos de 2025 revelou que o público da página é predominantemente feminino (78,8%) e jovem, faixa etária de 18 a 24 anos (40,9%) e residentes em Pelotas (51,8%). Sendo a maioria de universitários o que demonstra o potencial das mídias sociais, como o Instagram, para transcender o mero entretenimento e se consolidar como ferramentas eficazes no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo um espaço para a disseminação de conteúdo acadêmico contextualizado e engajador.

A visibilidade do perfil continua em crescimento, com o número de "contas alcançadas" aumentando em mais de 100% no último período, e uma parcela significativa das visualizações (35,5%) vindo de não-seguidores, o que indica um bom potencial para a aquisição de novos públicos. A experiência do projeto reforça a importância das mídias sociais para a popularização científica e a educação, mostrando que a consistência na produção de conteúdo de qualidade permite o crescimento do público, mesmo diante de mudanças na dinâmica da plataforma.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOLOI, G. The Influence of Instagram Reels on Content Consumption Trends among Gen Z. **Journal of Social Responsibility, Tourism and Hospitality**, Nagaon, v.4, n.6, Oct./Nov. 2024.

FRÓES, L. M.; BUENO, D. P.; FLORES, M. A.; GAMARO, G. D. EDUCAÇÃO EM Tempos de Pandemia: Avaliação dos Seguidores do Instagram Bioquímica Nossa de Cada Dia. In: **SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SIIPE)**, Pelotas, 2020.

OLIVEIRA, M. S.; SOBRINHO, B. B.; ALMEIDA, G. A.; ASSIS, D. D.; DIAS, A. V. D.; KLAUCH, J. J. Aprender com Conexões: A Era das Redes Sociais na Educação. **Revista ARACÊ**, São José dos Pinhais, v.6, n.2, p.2581-2595, 2024.

PEDERZINI, E. N. Mídias digitais e práticas pedagógicas: explorando os desafios e benefícios da educação tecnológica. **Revista Brasileira de Educação e Inovação da Univel - REBEIS**, v. 1, n. 6, 2024.

SOUSA, N. G.; ALMEIDA, S. H. C.; TAVARES, S. R. M.; ZARTH, A. P. S.; SILVA, L. P. Redes sociais e aprendizagem: entre o compartilhar e o ensinar. **Missioneira**, Santo Ângelo, v.27, n.8, p.151-160, 2025.